



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 011/2024

(Plenária Presencial)

Aos vinte quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, nas dependências da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Av. João Pessoa, 1105 – Azenha – Porto Alegre, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA**; Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente o CMDCA**; Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**; Eduarda Roos Enes, **Casa do Menino Jesus de Praga**; Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto Alegre**; João da Luz, **Fundação O Pão dos Pobres**; Frei Luciano Elias Bruxel, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA**; Lisete Aparecida da Silva Felipe, **Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**; Denise Souza Costa, **Amigos do Hospital Materno Infantil – AHMI**; Priscila Balestrin, **Parceiros Voluntários**; Carolina Fraga, **Associação Cristã de Moços – ACM**; Luciane Escolto, **Instituto Leonardo Murialdo**; Francyne Rosa, **CEA**; e Andréia Brito Gilli, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Ceba**.

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Paulo Meira, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS**; Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; e Aline Borges, **Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude – Smelj**.

DEMAIS PRESENTES:

Íris Cândido, **Administrativo Comui-CMDCA/SMDS**; e Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

PAUTA:

1. Abertura;

2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças;

32 **3. Informes.**

33 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:

34 **1. ABERTURA;**

35 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
36 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então, boa tarde. Iniciaremos mais uma plenária. Só,
37 de antemão, já queria pedir, sei de que todos nós estamos sempre na loucura, na correria, mas eu
38 queria pedir para a gente ser um pouquinho mais certinho nos horários, tá? Porque já são 2:18 e
39 eu sei que todos temos atividades e 10 mil atividades, mas a gente já está a 18 minutos aqui.
40 Bom, não se sintam cobrados, mas eu vou cobrar. Pela manhã, senti falta de alguns conselheiros
41 nas comissões. As comissões, pessoal, elas fazem parte do papel do conselheiro. Não é só na parte
42 da tarde, eu sei de que tem situações e situações, mas não é só na parte da tarde que o conselheiro
43 tem que estar presente. Conselheiro, ele é conselheiro sempre, mas principalmente nas comissões,
44 também fazendo, executando, senão a gente não vai ter o que trazer para a plenária. A gente não
45 vai ter, o nosso trabalho, ele é bem maior. E aí eu estava conversando com a Iris para, a partir da
46 semana que vem, tanto na plenária, quanto na, na, nas comissões, as planilhas de presença vai ser
47 um pouquinho diferente, tá? Vai ter o nome da instituição ou da secretaria e ao lado a pessoa vai
48 assinar, por quê? Porque, daí, a gente consegue fazer um controle maior de quem está vindo, de
49 quem não está vindo. Como, por exemplo, a SMED, que faz mais de quatro semanas que ela não
50 vem. Todos os conselheiros, todas as secretarias são importantes aqui dentro do conselho, senão
51 não teria necessidade de estar aqui. Então, se é importante, vamos garantir o nosso papel e a
52 nossa cadeira. A cadeira vazia, outras pessoas sentam. E se depois quiser, não adianta, todos nós
53 estamos aqui deixando uma vida de serviço e a nossa vida também para poder estar aqui. Então
54 vamos fazer valer a pena, tá? E para sermos rápidos, antes de passarmos para as comissões,
55 alguém tem algum informe ou quer trazer alguma pauta? **Francyne Rosa, CEA:** Sim, é só um
56 assunto que nós, a instituição foi chamada na quinta-feira passada pela Fase, pela PSB, o
57 CEMME e a AMURT, que executam Pró-Jovem na cidade e fomos, então, indicados pela PSB
58 para participar de uma campanha do Compete, que é sobre abuso e exploração sexual. **Carolina**
59 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
60 **(Topogigio):** Sim, já me mandaram o material. **Francyne Rosa, CEA:** Isso, foi-me solicitado
61 para compartilhar aqui no CMDCA o convite para compor essa campanha. Ela já está sendo
62 organizada, já tem data prevista para o dia 22/05, na PUC, e a ideia é que os adolescentes, tanto
63 que são atendidos através do CEMME e da AMURT, planejem, então, esse encontro. E a ideia, é
64 o convite ao CMDCA para participar. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
65 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tive contato da Evelise, que é assessora

66 da FASC, me questionando e perguntando, convidando, eu disse que sempre, até, o Carlos fala
67 até melhor do que eu, é uma das atividades em que o, o, eu ia dizer o fórum, que o CMDCA está
68 participando, tanto por vocês também, que são Conselheiros e que fazem os serviços, e já o
69 CMDCA está dentro, já estamos fornecendo o logo também, também pediram o logo do fórum,
70 já indiquei o Érico também para pegar os logos e eu acho que é isso exatamente. A gente tem que
71 fomentar dentro da cidade cada vez mais as campanhas e torná-las mais divulgadas ainda se
72 possível. Tá? Já tem número de camiseta também. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**
73 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** É, no debate do Compete agora, semana
74 passada, ali na Pequena Casa da Criança, com o Fórum Ação Rua, o que o grupo concluiu ali,
75 com a coordenadora Márcia, da FASC, é que a gente precisa fazer sim que haja uma aderência
76 de todas as instituições da rede, não pode ser só os núcleos do Ação Rua a fazer abordagem, fazer
77 instruções e tudo mais. Então, assim, se aquelas 500 instituições que vão na primeira e terça de
78 cada mês lá na Câmara puderem colaborar para também fazer essas campanhas nos seus
79 territórios, com as suas famílias, porque se não, não vai ser nunca suficiente. E a ação que o
80 Compete quer fazer agora, nos próximos dias, se quer fazer uma solenidade, como sempre se faz,
81 ali pertinho de um dos pontos que tem sido bem complexo solucionar a questão do trabalho
82 infantil e exploração sexual, que é a encruzilhada da Salvador França com a Ipiranga. Então,
83 assim, por mais que se faça, por mais que se vá, parece que se perpetua aquele local como sempre
84 um problema nessa situação ali. E a gente está, para quem conhece ali aquela área da cidade, a
85 gente está a 900 m da sede do MTP, e o MPT não comparece ali nunca. É grave. **Luciane**
86 **Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** A gente está falando em região, também a questão do
87 Carrefour ali, que é gravíssima. Tanto que eles colocaram uma assistente social que é a Cláudia
88 para trabalhar com aquelas questões do enfrentamento ao trabalho infantil, acho que ela está
89 participando de algumas reuniões da Coras, até vou entrar em contato com ela novamente. A
90 Cláudia foi assistente social lá, e não está conseguindo êxito, porque, assim, tem o trabalho
91 dentro do Carrefour e nós enquanto rede também e não surte efeito, porque as famílias, mais uma
92 vez, vai para a mesma questão que as famílias não aderem aos procedimentos. **Carlos Fernando**
93 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** E as abordagens do
94 Ação Rua, da Compete, lá de todos os setores, gerou uma mudança na faixa etária da galera que
95 está vendendo Mandolates nas sinaleiras da cidade, não é mais aquela criança, aquele adolescente
96 pequeno, está vindo o adolescente de 14, 15, 16 anos, está vindo o mais velho, mas sempre com
97 aquela sistemática, tem um descarregamento ali na Sala Corpo Santo, da Rubem Berta,
98 descarregamento ali, as Kombis fazem o transporte da galera, distribuem nas esquinas, buscam.
99 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**

100 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Também tem, em frente ao Carrefour ali, e olha só
101 como é interessante, a gente já sabe os mapeamentos e aí ali em frente ao Carrefour tem aquela
102 distribuidora de balas. Eles estão pedindo para as pessoas que vão comprar caixinhas de doce, aí
103 a pessoa se compadece, dá para eles, eles vão para a esquina, vendem, voltam para pegar mais
104 uma doação ali, então isso também está sendo um processo. Eu estou com uma família em que
105 foi encaminhada pelo Compete para a educação infantil e tem duas vagas na educação infantil, as
106 duas crianças não estão comparecendo, já encaminhamos para o Conselho Tutelar, já
107 trabalhamos em rede, e a família falou muito claramente para o pessoal do Ação Rua que ela
108 ganha muito mais quando as crianças estão com ela do que quando as crianças não estão com
109 ela. E aí ela leva as crianças para ganharem, pedir na rua, né? Então, assim, e até que ponto, em
110 que a gente vai estar com outras medidas trabalhando com essa família, e aí só como é
111 interessante a questão, na redinha, na discussão da redinha, já foi cogitado a questão do
112 acolhimento dessas crianças. Sabe? Então, já foi cogitado o acolhimento dessas crianças e aí,
113 assim, não sei nem como dizer, fora a questão que a pessoa está levando as crianças e expondo as
114 crianças para pedir, as crianças, o restante não tem nada, mas nada para ser falado. Sabe assim,
115 nada, até a carteira de vacina é em dia. Sabe? É interessante, é interessante. Então, assim...
116 Porque que ela cuida, né. Então... Mas não é o caso aqui agora. [Falas concomitantes]. A nossa
117 realidade é difícil. Então, tá, gente, vamos lá, comissões. Vamos começar com o que a gente tem
118 aqui? **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** a gente pode começar? **Carolina Aguirre da**
119 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Pode
120 sim!

121 **- COMISSÃO DE FINANÇAS:**

122 **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Comissão de Finanças, então. Processo
123 22.0.000071173-3, da **ASSOCIAÇÃO SOL MAIOR**. Então, a Comissão de Finanças recebeu
124 o Ofício 11, enviado pela instituição, solicitando a transferência de recursos entre projetos. E foi
125 anexado ao processo, então, alguns extratos. Esses extratos não conferiam com o valor solicitado
126 pela instituição. Então, a gente fez um questionamento para o setor de Prestação de Contas aqui
127 da secretaria e foi informado então que era um recurso de saldo remanescente, ou seja, a
128 instituição realizou o projeto e lá no final sobrou um recurso. Então, como já era de um termo de
129 fomento assinado e esse recurso já estava sendo utilizado, seria de análise, então, do gestor de
130 parcerias. E a gente também recebeu a orientação da UAF, que, conforme o item 3.5 da página
131 14 do Manual de Prestação de Contas, então é vedado a transferência desse recurso e esse
132 recurso, então, tem que ser devolvido ao Fundo da Criança, ao Fundo. Então, a gente está
133 passando aqui para a plenária... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**

134 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Qual é o valor? **Priscila Balestrin,**
135 **Parceiros Voluntários:** R\$ 22.000. A gente está passando aqui pela plenária, então, que a gente
136 recebeu essa orientação, né, e então, a gente acata, que já está previsto em manual, então para ser
137 votado aqui pela plenária. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
138 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** É saldo remanescente. E foi feita uma resolução, né?
139 **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
140 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Foram compreendidos,
141 gente? Alguma dúvida? Podemos botar em votação, então. Quem é favorável ao parecer da
142 comissão, por favor, levante a mão. Deu para entender? Alguém ficou com alguma pergunta?
143 Então, baixa a mão. [Falas concomitantes]. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** É, mas
144 independente do tipo de projeto, como este não é um recurso que está no extrato para ser
145 utilizado, foi um recurso que já se assinou um termo de fomento e já foi executado o projeto e lá
146 no final sobrou um recurso, e existe esse item 3.5 da página 14 que diz que, então, saldo
147 remanescente não pode ser transferido entre projetos, quando lá já foi iniciado o processo de
148 prestação de contas. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
149 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Gente, assim, ó, a questão é: a instituição recebeu R\$
150 100.000 e ela fez toda a execução do projeto, sobrou R\$ 22.000, porque ela conseguiu mais
151 barato, porque isso, porque aquilo. Se ela tivesse ainda na execução do projeto, ela poderia
152 reinvestir no projeto, pedir modificação, qualquer questão. Ela prestou contas e sobrou dinheiro,
153 aí tem, no Manual de Prestação de Contas, que ela tem que devolver. **Lisete Aparecida da Silva**
154 **Felippe, Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do**
155 **Adolescente:** Ela só pode fazer ajuste uma vez. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
156 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Exato. Se ela tivesse
157 verificado o andamento do projeto, ela poderia ter organizado de outra forma. Foi uma
158 desorganização, acredito, até, da instituição. **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** E,
159 assim, sempre quando o termo de fomento é assinado, e a instituição já recebeu o recurso, quem
160 faz as deliberações é o gestor de parcerias. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
161 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Não é mais o Conselho.
162 **Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários:** Antes de assinar o contrato, passa aqui pela nossa
163 plenária, o Conselho que faz as deliberações. E quando esse recurso também está lá, ainda em
164 extrato, não foi utilizado, então também tem todo esse procedimento que a gente precisa estar
165 ciente, para a gente não cair em erro daqui a pouco, de autorizar uma transferência que,
166 conforme o manual, não pode ser feito. Precisa do ok do Conselho e a emissão, e uma resolução.

167 **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** Mas vai ter que ser emitida uma resolução,
168 né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
169 **Caimc (Topogigio):** Sim, vai ser votado, e aí é feita a resolução. Dizendo que o Conselho tem
170 ciência. Alguém mais tem alguma dúvida ou não compreendeu? Ok. Então tá. **Priscila**
171 **Balestrin, Parceiros Voluntários:** A gente está votando, então, a ciência dessa informação, que
172 não pode ser feita essa transferência. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
173 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** E a ciência que vai ser solicitada a
174 devolução para a instituição. Ok? Então, tá. Então, em votação, quem é favorável ao parecer da
175 comissão, por favor, levantar a mão. Ok, aprovado por unanimidade. Outro? **Sônia Rejane dos**
176 **Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, a Carol que vai passar.
177 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
178 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá, então é assim, ó. Vamos ver se eu consigo explicar.
179 Recebi um processo, para o Funcriança, para que a gente pudesse estar dando ciência também. O
180 que aconteceu de certa forma ali? Eu já me confundi. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
181 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Quer que eu fale? **Carolina Aguirre da Silva,**
182 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim. Então,
183 vai, Sônia. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Tá,
184 então assim, esse processo, a Carol recebeu, foi encaminhado ao CMDCA, mas daí chegou na
185 Câmara de Finanças, certo? E daí analisamos. E o que acontece? Houve um edital em 2019,
186 houve um edital do CMDCA. E ele abriu para as OSCs trabalharem, enfim. A OSC que recebeu,
187 ela foi apta, foi considerada apta, e ela em 2022 faz o termo de convênio então aqui com a
188 Secretaria. E ela elencou despesas correntes e despesas de capital, R\$ 8.800, e ela elencou o que
189 ela iria fazer. Como ela se habilitou em 2020, ela se habilitou, enfim, e quando ela firma em
190 2022, ela firmou o termo de convênio e tudo mais, e daí só que ela pede uma alteração. E aí a
191 equipe do Funcriança, em vez de encaminhar então ao gestor da parceria, considerando que esse
192 termo de fomento já estava assinado, então deveria ter ido para o gestor, ela encaminhou à
193 Comissão de Finanças na época, e que deliberou, acordando sim, a alteração era possível. Só que
194 ninguém se deu conta que já havia sido repassado o recurso desse termo em parcela única. Então,
195 agora chega para nós, porque a instrução da EOF, ali é de que haja uma glosa, de que haja uma
196 glosa porque a OSC, nós, o Conselho extrapolou a competência sim, mas acontece que houve
197 esse encaminhamento equivocado e aí sugere a glosa. O que então, analisando todo o projeto,
198 todo o processo em si, que aconteceu, então, ali está em quatro folhas, eu fiz um histórico, uma
199 linha de tempo para que a gente entenda, olha: o edital foi em 2019, o termo foi assinado em
200 2022, em 2023 teve esse repasse único, e aí os encaminhamentos que foram dados, então acho

201 que houve uma questão de que, e ali então a gente faz um parecer no sentido de que: OK, o
202 Conselho acata a decisão no sentido de fazer o reforço para as Câmaras, que é isso que a Priscila
203 estava dizendo: olha, vamos trabalhar mais dentro da legislação, ter mais atenção ao que diz as
204 legislações, as resoluções, mas também houve o equívoco da Secretaria que simplesmente recebe
205 o e-mail da OSC, encaminhou equivocado para a Câmara, então não houve má-fé seja do
206 Conselho, seja da própria OSC porque ela realizou, e isso só se foi visto quando ela prestou
207 contas. Que por que isso, no nosso entendimento, é de que houve simplesmente uma questão, um
208 ajuste contábil-financeiro. Claro que despesa de capital, ela teria que ter pago com uma conta, eu
209 creio aqui dentro, que deve abrir duas contas corrente. Então, esse equívoco é só de justificar, não
210 é um problema de glosar o valor ou fazer a OSC devolver, porque ela cumpriu o que dizia, pelo
211 menos é o que diz ali, ela cumpre o que diz o edital, mas houve só esse equívoco, então nosso
212 parecer é no sentido de que, no final ali acho que eu botei, diante do exposto, se entende do
213 equívoco, se acata, então nós, enquanto diretoria do CMDCA, OK, a gente repassa essa
214 orientação, para ter mais atenção, mas pedindo a reconsideração na questão de que não haja a
215 glosa por parte da OSC. Então essa é a, é isso. Então assim, ali tem toda a linha do tempo, o que
216 era, e eu, a decisão em si tá só no finalzinho ali. Mas é isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
217 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Então, essa é a nossa.
218 Eu acho que não precisa ser votado nem nada, é só para a gente ter ciência mesmo e a gente quis
219 trazer para vocês, para a gente poder acompanhar, na verdade, o passo a passo, o que os
220 processos, cadê os processos e tudo mais. Acho que está bem encaminhado isso, aí depois eu só
221 vou pegar e aí faço os encaminhamentos ali. Finanças é isso? **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
222 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Finanças é. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
223 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Registro?

224 - **COMISSÃO DE REGISTROS:**

225 **Eduarda Roos Enes, Casa do Menino Jesus de Praga:** A Comissão de Registro hoje pela
226 manhã fez então duas visitas em duas OSCs, a gente vai fazer os relatórios e provavelmente vai
227 passar na plenária para a semana que vem, pelo menos uma delas, a outra ainda tem algumas
228 considerações, a gente provavelmente vai ter que chamar a OSC para algumas orientações. E eu
229 também gostaria só de ressaltar que fomos duas conselheiras, ambas da sociedade civil, a gente
230 geralmente vai pelo menos três representantes, hoje não tínhamos conselheiros suficientes na
231 comissão para fazer essa visita, porque tínhamos reunião de orientação aqui também. E também
232 sempre é importante que pelo menos o mínimo de prefeitura compareça junto com a sociedade
233 civil nas visitas, então para a gente não perder a oportunidade de usar o carro e também, não
234 deixar um acúmulo ainda maior de processos esperando na nossa caixa, eu e a Andreia

235 comparecemos nas visitas, mas acho que é importante deixar registrado. **Lisete Aparecida da**
236 **Silva Felipe, Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do**
237 **Adolescente:** Posso fazer uma colocação? Foi colocado já em outras vezes sugestão de fazer
238 com membros de outras comissões. Hoje nós estávamos aqui pelo menos cinco ou seis da
239 Comissão de Políticas. Eu acho que, para não prejudicar o trabalho da outra comissão e não
240 prejudicar aquelas duas OSCs que talvez têm uma certa urgência, eu acho que a gente pode se
241 reorganizar ele dessa forma. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado**
242 **do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Alguém era do governo? Quem era que estava do
243 governo? Quem era do governo? **Lisete Aparecida da Silva Felipe, Associação de Apoio ao**
244 **Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** Não, mas independente.
245 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
246 **(Topogigio):** Não, não, OK, eu entendo. Só que ela está colocando também da questão de que
247 tenha a paridade. **Lisete Aparecida da Silva Felipe, Associação de Apoio ao Fórum**
248 **Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** Só estou colaborando, dizendo que nós,
249 da Comissão de Políticas também temos disponibilidade, caso seja prejudicial para instituição e
250 para a gente, entendeu? Tem o carro, tem que aproveitar o máximo e fazer. Nós estamos em seis
251 aqui que não tem demanda. **Letícia Giardin, Fundação de Assistência Social e Cidadania –**
252 **Fasc:** Só justificar que eu não tenho realmente comparecido, mas aí temos que conversar com o
253 Presidente Cristiano, porque eu estou realmente cumprindo uma tarefa lá da FASC. Então, eu
254 peço desculpas, mas a gente vai ter que se organizar nisso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
255 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Deixa eu só, deixa eu
256 só entender. Tu está com outras atribuições na quarta de manhã? **Letícia Giardin, Fundação de**
257 **Assistência Social e Cidadania – Fasc:** É. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
258 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Tá, entendi. **Letícia**
259 **Giardin, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Aí a gente vai, de repente, falar
260 com o Cristiano. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
261 **da Cruz – Caimc (Topogigio):** Falar com o Cristiano porque a gente não te ter, não ter a
262 SMED, tá complicado. [Falas concomitantes]. Deixa eu só colocar uma questão antes, que tu
263 disseste assim, de que hoje tinha mais conselheiros do que a demanda, na Políticas. Então, eu
264 acredito que a gente vai ter que rever o fluxo da Políticas. Porque a Políticas, ela pode começar,
265 penso, a se dividir em dois momentos ou em dois grupos. Um grupo para pensar políticas e outro
266 grupo para pensar os projetos que estão passando, porque não é o que vocês estão fazendo hoje
267 no momento. **Lisete Aparecida da Silva Felipe, Associação de Apoio ao Fórum Municipal**

268 **dos Direitos da Criança e do Adolescente:** Não é o que nós estávamos fazendo hoje no
269 momento que eu estou dizendo. Daqui a pouco entra três, quatro processos, e daí nós temos um
270 computador, a colega traz outro computador, e daí nós em seis, dividimos três e três para vencer
271 o que está naquela. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
272 **da Cruz – Caimc (Topogigio):** É que assim, eu acho que a gente poderia fazer dois momentos
273 na política, dois momentos não, dois grupos. Um grupo que vai ficar sentado bonitinho ali
274 pensando na política. Nós temos o Programa Familiar e Comunitário, como é que é o nome?
275 Plano de convivência. Plano de convivência que nós temos que rever. Nós temos que rever o
276 próprio edital agora, nós temos que rever o próprio edital, a Resolução 150. Nós estamos assim,
277 com várias demandas, para que a gente pode estar deixando para vocês aproveitar esse momento.
278 **Lisete Aparecida da Silva Felipe, Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos**
279 **da Criança e do Adolescente:** Tem uma questão positiva também que eu vejo nessa comissão
280 em especial de Políticas: que todos os conselheiros vêm presentes. **Carolina Aguirre da Silva,**
281 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Sim, é ótimo.
282 **Lisete Aparecida da Silva Felipe, Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos**
283 **da Criança e do Adolescente:** Hoje, por exemplo, ficou o pessoal lá vendo o processo, os
284 processos e ficou outros aqui, fazendo a discussão com estava junto elas lá, entendeu? **Carolina**
285 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
286 **(Topogigio):** Sim. Mas eu acho que a gente já pode, depois, na quarta talvez pensar quem é que
287 poderia ficar dividindo a Comissão de Políticas, para a gente começar a focar. A gente tem
288 dezenas de coisas, e isso eu me lembro muito do Frei falando, a gente tem dezenas de coisas para
289 pensar e para começar a escrever e aí a gente também não está. **Francyne Rosa, CEA:** Só para
290 compartilhar, eu e o Paulinho ficamos aqui para receber uma das OSCs que a gente está
291 trabalhando em cima do processo e fizemos vários encaminhamentos e processos que estão em
292 aberto, inclusive tem processo que a gente não conseguiu chegar ainda e a gente não conseguiu
293 analisar, porque a gente está... **Eduarda Roos Enes, Casa do Menino Jesus de Praga:** Eu
294 confesso que tem me causado certa ansiedade, chegar toda quarta-feira e ver que os processos
295 estão ou parados, se acumulando e cada vez chegando mais, e nós estamos aí, bem dizer, o ano
296 de 2024 inteiro com quatro conselheiros presentes, né? Então isso é uma coisa que acaba sim
297 reprimindo a demanda das OSCs que estão ali com cada um com a sua urgência, a gente entende
298 isso. Mas está difícil de vencer. **Lisete Aparecida da Silva Felipe, Associação de Apoio ao**
299 **Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** Quantos são, Eduarda, no de
300 vocês? Quantos conselheiros são? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**

301 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** São oito ou nove conselheiros em cada
302 comissão entre titular e suplente. Então, ó, no Registro está faltando a Letícia, está faltando a
303 Adriana da SMED, que até então era Adriana, eu não sei se está ainda, mas é, né? Então, daí
304 quem está faltando são essas. Eu acho que, aí a gente também, a gente poderia ver, Iris e
305 Paulinho, de Registro, se vocês estão com acúmulo, a gente pode organizar a Comissão de
306 Políticas também para fazer um mutirão para a gente poder vencer esses processos e aí a gente
307 conseguir estabilizar. Porque todos os conselheiros têm acesso a todas as caixas de SEI. Então, é
308 exatamente por causa disto que a gente tem acesso, para a gente não deixar acumular em lugar
309 nenhum. Então, se está com acúmulo, se vocês puderem dizer assim: "Ah, tem tantos processos".
310 A gente pega numa quarta-feira, analisa nas duas próximas quartas de visita, vê mais carros, até
311 os nossos, se for o caso, para a gente poder vencer isso aí. **Eduarda Roos Enes, Casa do**
312 **Menino Jesus de Praga:** Nós estamos com dezesseis processos na caixa. Pode parecer pouco,
313 mas entre visitas e coisas, nós estamos fazendo hoje de duas em duas. **Carolina Aguirre da**
314 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Então,
315 acho que a gente pode também encaminhar isso, tá? Para a próxima quarta-feira, então, a gente
316 começar com mutirão já. Tá? Então, na próxima quarta a gente já divide. É isso gente? É isto?
317 Então, tá. Muito obrigada, então. Até a próxima quarta. Não, é feriado, pessoal. Ninguém então
318 vem próxima quarta. Semana que vem será na quinta, pessoal. Semana que vem será na quinta.
319 Pode ser? Amanhã, quinta-feira, tem o seminário das redes. É muito importante que vocês
320 possam estar, enquanto conselheiros, enquanto proteção de rede, divulgando e tudo mais. E é
321 importante a presença de vocês, se organizem, por favor. **Paulo Francisco da Silva, Pequena**
322 **Casa da Criança:** O Carlos poderia botar de novo o link ali, Carol. **Carolina Aguirre da Silva,**
323 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio):** Bota de novo o
324 link para inscrição. Tá, gente? Beijo. Beijo.

325 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos
326 Direitos da Criança e do Adolescente, às 15h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia
327 Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.